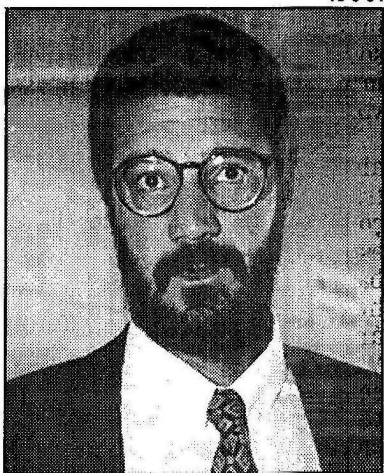




Dante quer renegociar dívidas

Em Mato Grosso, só dá para salário

BRASÍLIA — O empréstimo de R\$ 40 milhões que a Caixa Econômica Federal (CEF) deverá liberar na próxima semana para o Governo do Mato Grosso será suficiente apenas para pôr em dia os salários de agosto dos servidores estaduais. Em audiência ontem com o presidente Fernando Henrique Cardoso, o governador do Mato Grosso, Dante de Oliveira, disse que o empréstimo garante um fôlego extra, mas não resolve a crise financeira do estado. Sua expectativa é de que, até o fim deste mês, a equipe econômica apresente uma proposta de renegociação das dívidas do estado com a União.

Dante de Oliveira admite que sua preocupação maior é com a dívida de curto prazo do estado com a União, estimada em R\$ 260 milhões. A dívida de longo prazo chega a R\$ 1,8 bilhão e supera o orçamento do estado para o próximo ano, de R\$ 1,490 bilhão. Dante diz que o limite de 11% para comprometimento das receitas líquidas dos estados para pagamento de dívidas não vem sendo cumprido.

— Gasto 21% de minha receita líquida no pagamento de dívidas, porque o limite de 11% só vale para as dívidas da administração indireta — explicou.

Ele fez questão de mostrar ao presidente que já está saneando as contas do estado. Reduziu em R\$ 5 milhões os gastos com pessoal, que hoje consomem 91% do orçamento estadual, e está criando uma secretaria extraordinária para implantar um programa de privatização e de parceria com a iniciativa privada. Entre as empresas estaduais privatizáveis, estão o Banco do Estado do Mato Grosso, as centrais elétricas e as companhias de saneamento e de mineração.